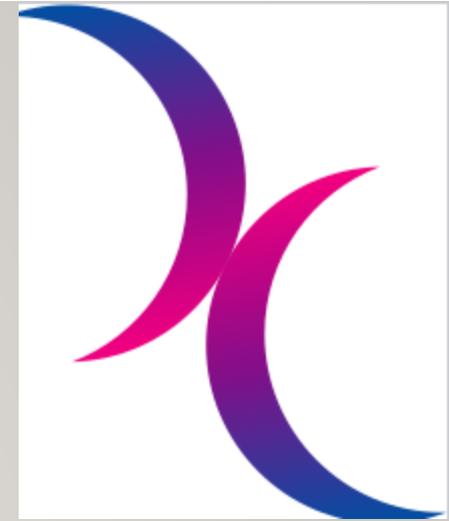


COMPORTAMENTOS SEXUAIS – BISSEXUALIDADE



PSIC. OSWALDO M. RODRIGUES JR.

INPASEX –

WWW.INPASEX.COM.BR



-
- > **iGay**
 - **"Só quer sexo", "não pensa em namoro" e "é indeciso"?**
 - **Não, esses são apenas alguns dos mitos que ainda existem acerca da vida de pessoas bissexuais**
 - **Fonte: [iGay - iG @ http://igay.ig.com.br/2018-04-09/bissexualidade-mitos-verdades-lgbt.html](http://igay.ig.com.br/2018-04-09/bissexualidade-mitos-verdades-lgbt.html)**

-
- Muita gente enxerga a bissexualidade como uma orientação conveniente e inventada, usada por homens em negação quanto a sua homossexualidade e por mulheres que só querem experimentar.

-
- pessoas que se identificam como heterossexuais têm mais atitudes negativas sobre bissexuais (especialmente homens bissexuais) do que têm quanto a gays e lésbicas. Ou seja, héteros têm mais preconceitos contra bis.

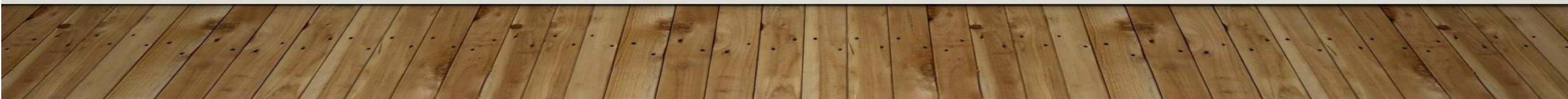
-
- mesmo dentro da comunidade gay, os bissexuais são ignorados, incompreendidos ou alvo de piadas.

-
- algumas das piores minimizações e discriminações vêm de dentro da comunidade gay, alimentada pelos estereótipos de que pessoas bissexuais estão mentindo para si mesmas e para os outros, estão confusas e não merecem confiança.



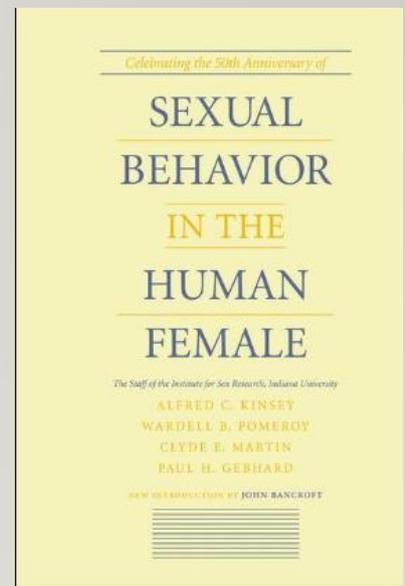
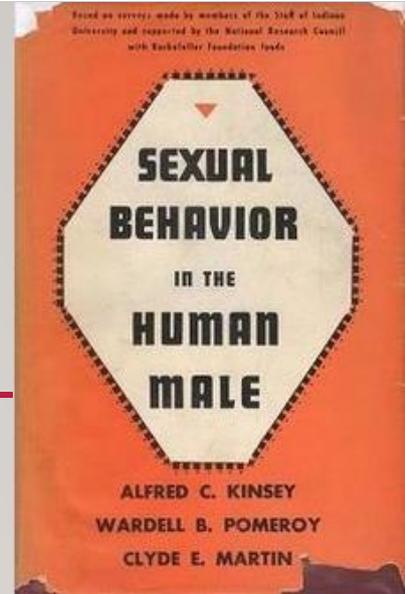
-
- A **bissexualidade** é atração sexual por mais de um Sexo binário. Contrapõe-se às monossexualidades (heterossexualidade e homossexualidade).
 - "termo guarda-chuva" para incluir outras não monossexualidades.
 - Bissexualidade - Atração pelos dois géneros binários, homem e mulher.
 - Pansexualidade - Atração independentemente do género, relativamente a todos os géneros binários e não binários.
 - Polisexualidade - Atração independentemente do género, mas não relativamente a todos os géneros.

- No guarda-chuva, podem, ainda, estar incluídos os seguintes termos, não tão comuns:
- pessoas de sexualidade fluida, que, durante certas fases da vida, se encontram em partes distintas da escala de Kinsey, que determina "graus" de bissexualidade.
- quem é heteroflexível (maioritariamente hétero) e quem é homoflexível (maioritariamente homossexual).
- quem é ambissexual (no centro da escala de Kinsey)
- bicuriosos, alguém que por norma não se identifica como bi mas sente vontade de experimentar estar com o mesmo género.
- quem é birromântico ou panromântico, ainda que assexual, heterossexual ou homossexual.
- sapiossexuais, alguém que opta por dizer que se sente atraído pelo intelecto das pessoas e não pelos seus géneros ou aparência.
- persexuais, alguém que opta por dizer que se sente atraído pela personalidade das pessoas e não pelo seu intelecto.
- omnissexuais, que gostam de todos os géneros (como os pansexuais), mas contrariamente a estes, percebem e reconhecem que há diferenças entre os vários géneros.
- *queer*, termo usado por quem ainda não determinou ou não quer colocar rótulos muito específicos na sua sexualidade.



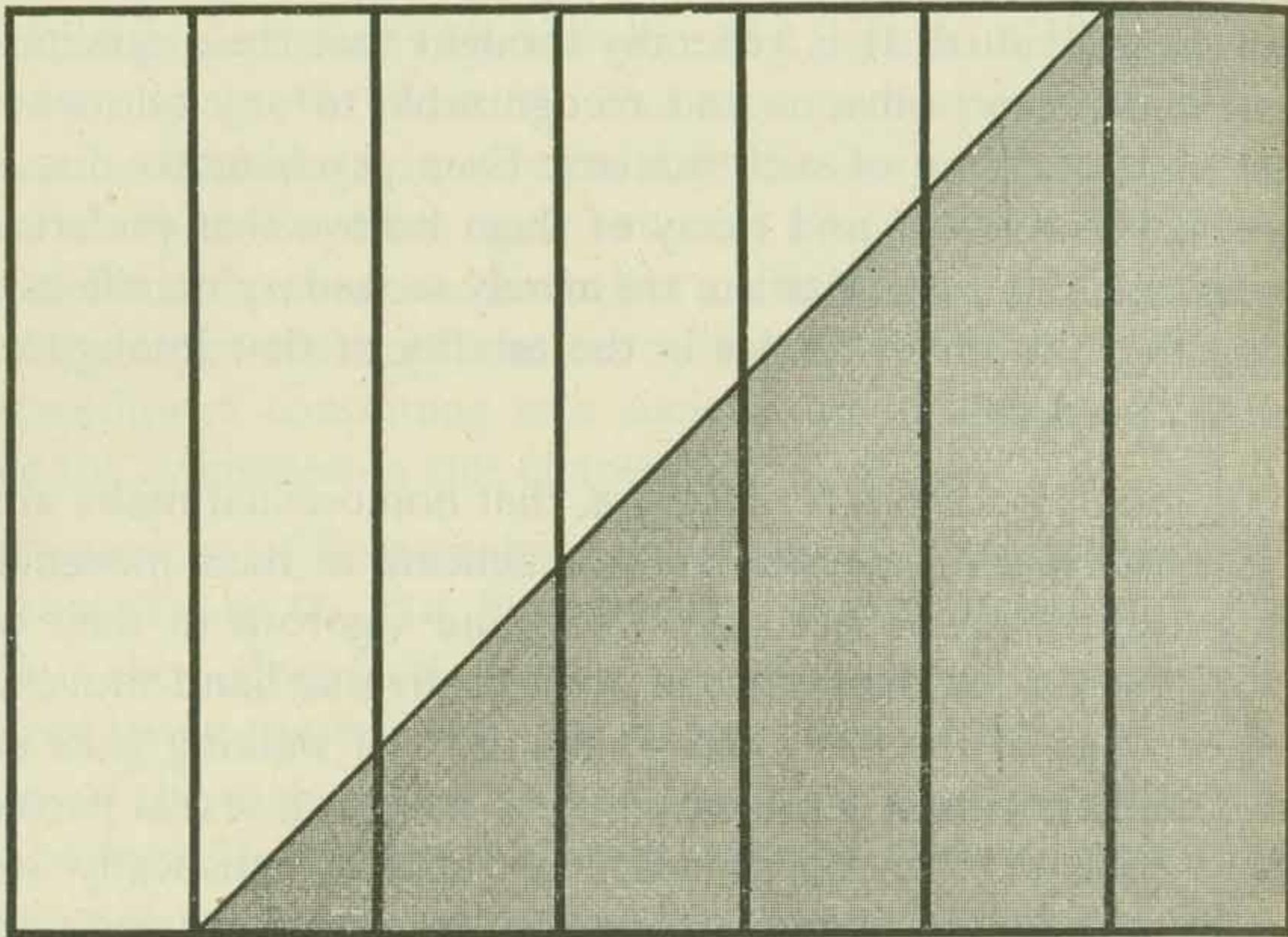
RELATÓRIO KINSEY – 1948-1953

- **Men:** 11.6% of white males aged 20–35 were given a rating of 3 for this period of their lives. The study also reported that 10% of American males surveyed were "more or less exclusively homosexual for at least three years between the ages of 16 and 55" (in the 5 to 6 range).
- **Women:** 7% of single females aged 20–35 and 4% of previously married females aged 20–35 were given a rating of 3 for this period of their lives. 2% to 6% of females, aged 20–35, were given a rating of 5 and 1% to 3% of unmarried females aged 20–35 were rated as 6.



[Kinsey, A.; Pomeroy, W.; Martin, C.](#) *Sexual Behavior in the Human Male*, ISBN 978-0-253-33412-1.
[Kinsey, A.; Pomeroy, W.; Martin, C., & Gebhard, P.](#) *Sexual Behavior in the Human Female*, Philadelphia: Saunders (1953), ISBN 978-0-253-33411-4

HETEROSEXUAL



0

1

2

3

4

5

6

RATINGS

HOMOSEXUAL

Oh! Dr. Kinsey!

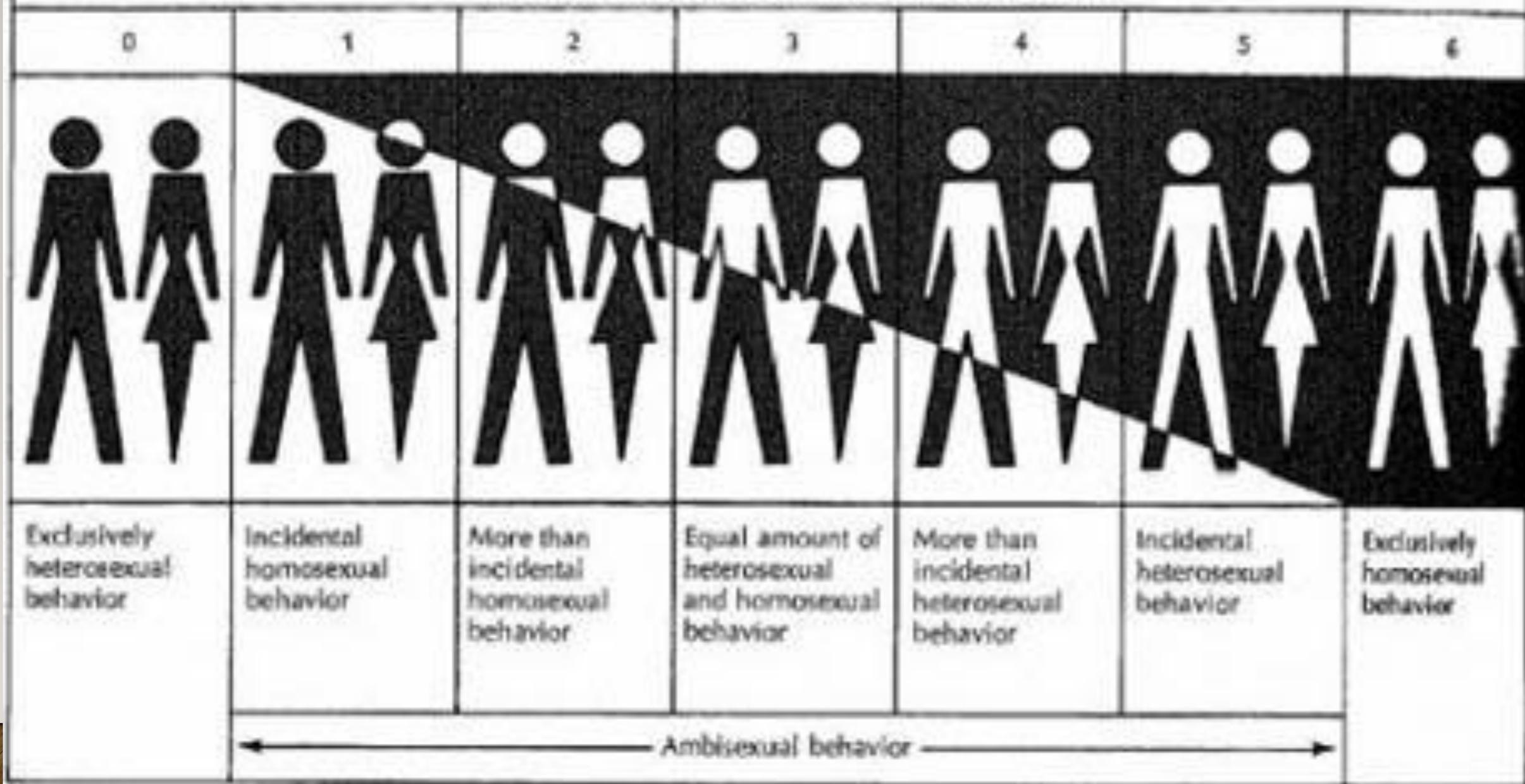
PRICE \$1.00

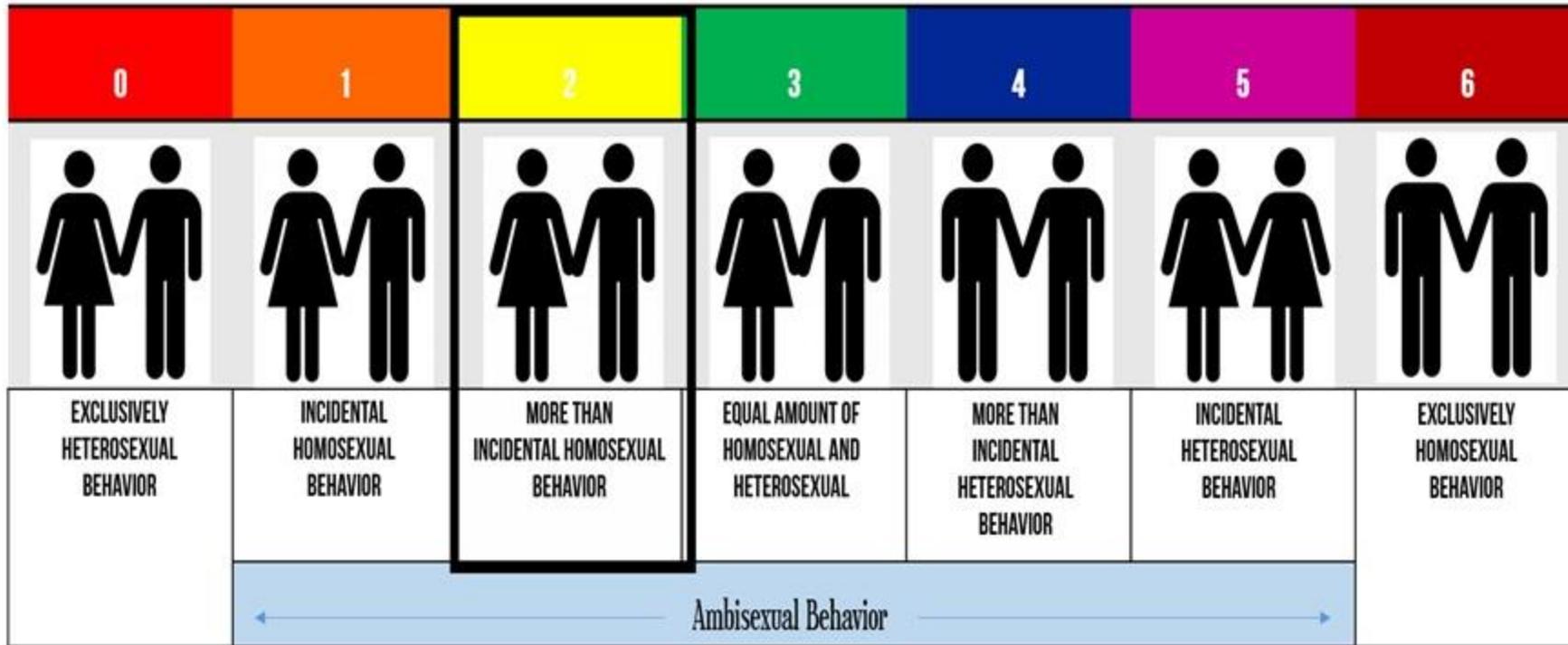


A PHOTOGRAPHIC REACTION TO THE KINSEY REPORT

BY LAWRENCE LABINE

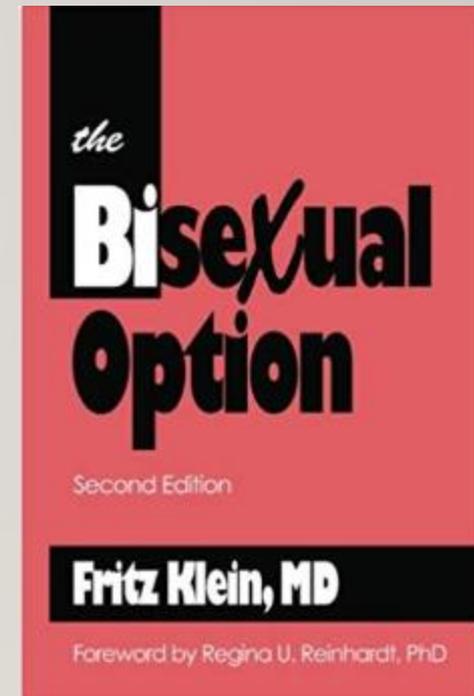
HETEROSEXUAL AND HOMOSEXUAL BEHAVIOR





THE KLEIN SEXUAL ORIENTATION GRID

- A Grade de Orientação Sexual de **Klein (KSOG)** é um sistema para descrever as inclinações sexuais de uma pessoa de modo detalhado e informativo, diferenciando de métodos anteriores.
- Dr. Fritz Klein ([1932-2006](#)): livro **The Bisexual Option**. (American Institute of Bisexuality, Inc., 1993, **ISBN-10**: 0985871709)



The Klein Sexuality Grid

	Variable	Past	Present	Ideal
A	Sexual Attraction			
B	Sexual Behavior			
C	Sexual Fantasies			
D	Emotional Preference			
E	Social Preference			
F	Heterosexual/Homosexual Lifestyle			
G	Self Identification			

For Variables A to E:

- 1 = Other sex only
- 2 = Other sex mostly
- 3 = Other sex somewhat more
- 4 = Both sexes
- 5 = Same sex somewhat more
- 6 = Same sex mostly
- 7 = Same sex only

For Variables F and G:

- 1 = Heterosexual only
- 2 = Heterosexual mostly
- 3 = Heterosexual somewhat more
- 4 = Hetero/Gay-Lesbian equally
- 5 = Gay/Lesbian somewhat more
- 6 = Gay/Lesbian mostly
- 7 = Gay/Lesbian only

DEFINIÇÕES ÚTEIS PARA A KLEIN SCALE:

- **Passado:** Sua vida até há 12 meses.
Presente: Os 12 meses mais recentes
Ideal: O que você acha que gostaria?

AS VARIÁVEIS:

- **Atração Sexual:** a quem você é atraído sexualmente?
- **Comportamento Sexual:** com quem você realmente teve sexo?
- **Fantasias Sexuais:** Com quem você fantasia sexualmente?
(podem ocorrer na masturbação, sonhos acordado, parte da vida real, ou puramente imaginação)

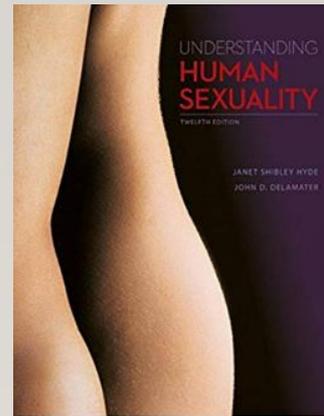
-
- **Preferência Emocional:** Emoções influenciam o ato físico do amor. Você gosta e ama somente pessoas do seu sexo, somente pessoas do outro sexo, ou de ambos sexos?
 - **Preferência Social:** é próximo, mas diferente da preferência emocional. Com que sexo você socializa?
 - **Preferências de Estilo de Vida:** Qual a identidade social das pessoas de sua convivência social?
 - **Identidade Sexual:** Como você pensa a seu respeito?
 - **Identidade Política:** Algumas pessoas descrevem seu relacionamento com o resto da sociedade diferente da própria identidade sexual. Por exemplo, uma mulher pode ter uma identidade heterossexual, mas uma identidade política lésbica. Você se pensa politicamente de que maneira?

-
- Note that the Klein Grid takes into consideration the fact that many people change their orientation over time.
 - Where a person is today is not necessarily where she or he was in the past -- or, for that matter, where he or she will be or would like to be in the future.
 - The concept of sexual orientation as an **ongoing dynamic process** is necessary if we are to understand a person's orientation properly in its entirety. (Chapter 2 of Dr. Klein's book ***The Bisexual Option***)

PREVALÊNCIA

- Um estudo realizado em 2002 nos Estados Unidos pelo *National Center for Health Statistics* (Centro Nacional Para Estatísticas da Saúde) descobriu que 1,8% dos homens com idade entre 18-44 se consideravam bissexuais, 2,3% homossexuais e 3,9% se identificavam como "algo mais". O mesmo estudo descobriu que 2,8% de mulheres com idades entre 18-44 se consideravam bissexuais, 1,3% homossexual, e 3,8% como "algo mais".
- O *The Janus Report on Sexual Behavior*, publicado em 1993, mostrou que 5% dos homens e 3% de mulheres se consideram bissexuais e 4% dos homens e 2% de mulheres se consideravam homossexuais. A seção 'Saúde' do *The New York Times* declarou que "1,5 por cento de mulheres americanas e 1,7 por cento de homens americanos identificar-se [como] bissexual."

-
- Bissexuais, geralmente, começam a se identificar como bissexuais em seus primeiros vinte anos de vida (Fox, 1995; Weinberg, 1994).
 - Mulheres bissexuais têm a primeira experiência heterossexual antes da primeira experiência homossexual,
 - Homens bissexuais têm a primeira experiência homossexual antes da primeira experiência heterossexual (Hyde & DeLamater, 2017).



BIOLOGIA USADA PARA COMPREENDER BISSEXUAIS

- Dick F. Swaab. **Sexual orientation and its basis in brain structure and function.**

PNAS July 29, 2008 105 (30) 10273-10274; <https://doi.org/10.1073/pnas.0805542105>

- Swaab DF , Slob AK , Houtsmuller EJ , Brand T , Zhou J-N (1995) Increased number of vasopressin neurons in the suprachiasmatic nucleus (SCN) of “bisexual” adult male rats following perinatal treatment with the aromatase blocker ATD. Dev Brain Res 85:273–279.

- sexual differentiation of the human brain occurs during fetal and neonatal development and programs our gender identity—our feeling of being male or female and our sexual orientation as hetero-, homo-, or bisexual. This sexual differentiation process is accompanied by many structural and functional brain differences among these groups



O invisível B dentro de LGBT+

Rodrigo Gouvêa
Psicólogo, Especialização em Terapia Junguiana, Terapeuta de casal e família, arteterapeuta em formação, e associado à SBRASH.
Eixo 3 – Aspectos psicológicos/Comportamentais
Contatos: (21) 97915-6525 | drigouvea@uol.com.br

INTRODUÇÃO

O preconceito sofrido por bissexuais, tanto por parte de homo, como heterossexuais, pode levar a vivência de conflitos internos. Quanto à decisão de revelar e frente suas crenças permanecer na sombra da invisibilidade, tendo especificidades na maneira destes indivíduos se comportarem social e familiarmente, experimentando, em alguns casos, vida dupla ou ocultamento.

BISSEXUALIDADE

Afirmar que o bissexual é um indivíduo que tem atração sexual por pessoas de ambos os sexos seria simplificar um complexo debate, uma vez que esta definição é insuficiente, sendo a bissexualidade mais que uma prática sexual.



Homens bissexuais são na maior parte das vezes considerados como realmente gays, e podendo sofrer mais diretamente com a estigmatização e o descrédito sobre sua atração por ambos os sexos. Já a bissexualidade feminina, é vista, muitas vezes como algo excitante e até mesmo aceito dentro de alguns contextos como orgias, filmes pornográficos e etc.



O desejo em ser passivo no sexo gay ou ativa no sexo lésbico pode ser ainda mais conflitante para o bissexual, dado o estereótipo social, e desvalidado sua condição.



Alguns, e não de forma generalizada, precisam experimentar relações extracônjugais com pessoas do mesmo sexo, para satisfazer sua demanda homossexual e gerar equilíbrio no casamento, como uma forma de compensação (ISAY, 1998, p. 104). Se for migrar de um relacionamento heterossexual para um homossexual é acompanhada da desistência da respeitabilidade oferecida dentro de uma cultura heteronormativa, significando, muitas vezes, tomar a bissexualidade pública, lidando com o preconceito e a estigmatização, até dentro da família.



Muitas vezes quando famosos revelam a bissexualidade, a homossexualidade sempre fica em foco, já que esta ainda choca uma parte da sociedade, a palavra "bissexual" então é ouvida como "homossexual", "viado", etc, deslegitimando parte da sexualidade e afirmação social.

CRENÇAS E PRECONCEITOS



A ideia de que é uma fase de transição para gays e lésbicas, onde estes estão apenas experimentando um dos lados, ou ainda não tiveram a coragem da escolha final, gera ao bissexual o desconforto e questionamento sobre sua própria sexualidade e a ideia de não pertencimento a um ou outro grupo.



A dificuldade do bissexual em escolher um parceiro é um medo recorrente, e possivelmente fruto da insegurança das pessoas quanto a esta maior abertura quanto aos interesses sexuais deste indivíduo.



Para muitos os homossexuais são vistos como hipersexualizados e o bissexual como duas vezes monogâmicos e, em consequência de sua identidade sexual, não tendo fidelidade, brincando com os sentimentos do outro.



Alguns questionam o termo, já que BI pode levar a ideia de 2 em um e somente isso. Mas vale reforçar toda subjetividade da sexualidade.



Pensar que o bissexual concentra a união da atração por homens e mulheres em um travesti, por esta ser "um ser" que contem elementos femininos como os seios, e masculinos, como o pênis, seria reduzir toda complexidade do assunto a um só pensamento.



Em alguns casos, escolhe vivenciar de forma paralelamente e clandestina um lado de sua sexualidade, geralmente o menos aceito socialmente, controlando seu discurso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Bissexuais e outros indivíduos não-heterossexuais podem experimentar a clandestinidade como opção para fugir do confronto familiar e ao mesmo tempo satisfazendo o lado da sua sexualidade menos aceita socialmente. De igual modo, a descrença de sua existência tanto por heteros como pelo LGTQ+.



A bandeira do orgulho bissexual.

